

# Linguagem formal x linguagem informal

## Apresentação

A **linguagem formal** refere-se à maneira que você utilizará para falar com alguém em ocasiões como uma entrevista de emprego, uma reunião com os diretores na empresa em que você trabalha, uma apresentação sobre os resultados do seu setor ou departamento, etc. **Em tais situações, é essencial usar uma linguagem mais refinada, mais polida.**

Já a **maneira informal**, refere-se a uma **comunicação mais descontraída**. É quando você está com seus amigos em uma festa, em um bar, ao telefone, ou seja, quando quem está conversando com você é mais próximo, é uma pessoa do seu convívio e que se tenha mais intimidade e está acostumado a utilizar uma linguagem não rebuscada. Claro que esses detalhes implicam no tipo de comunicação que você realmente utiliza, mas também é possível ser formal com pessoas mais próximas, caso a ocasião peça isso.

Nesta Unidade de Aprendizagem, você estudará a diferença de linguagem formal e linguagem informal, as estruturas, expressões e verbos considerados formais e informais e as situações em que você deve ser formal.

Bons estudos.

**Ao final desta Unidade de Aprendizagem, você deve apresentar os seguintes aprendizados:**

- Identificar a existência das linguagens formal e informal.
- Utilizar as palavras formais em situações necessárias.
- Usar as contrações em situações informais.

# Desafio

Suponha que você está auxiliando sua amiga, que está estudando inglês há um ano e está aprendendo a se comunicar usando a linguagem formal e a linguagem informal. **A professora dela pediu que criasse uma frase informal em inglês e apresentasse três maneiras formais de dizê-la.**

Para auxiliar a sua amiga, você cria a seguinte frase:

*They haven't got over that cold there.*

**Como você ajudaria sua amiga a explicar essa frase informal? Descreva, também, três maneiras formais de dizer a mesma frase.**

## Padrão de resposta esperado

Você pode auxiliar sua amiga dizendo que há algumas características referentes à linguagem informal. Uma delas é a contração e o uso de phrasal verbs. Logo, a frase dela poderia trazer uma contração e a utilização de uma expressão verbal = phrasal verb em inglês, como no exemplo acima.

A partir dessa frase, ela a deixaria formal das seguintes formas:

Tirando a contração: They have not got over that cold there.

Mudando o phrasal verb por um verbo correspondente de origem latina: They have not recovered that cold there.

Transformando a frase, que provavelmente está na voz ativa, em voz passiva: That cold has not been recovered there e usar uma estrutura que deixe a frase mais longa: That cold has not been recovered in their department.

Você ainda pode lembrar sua amiga de que a linguagem formal é usada em ocasiões em que a formalidade é essencial, pois falar desta forma, formalmente, não é uma prática dos falantes de um idioma e é mais elegante ser formal quando nos comunicamos por escrito.

# Infográfico

---

A seguir, você terá acesso a um minidicionário com palavras usadas na linguagem formal e com as palavras mais usadas na linguagem informal.

# MINIDICIONÁRIO

VEJA AS EXPRESSÕES QUE SÃO USADAS CONFORME O TIPO DE LINGUAGEM.

## LINGUAGEM FORMAL



## LINGUAGEM INFORMAL

Concerning to (Relativo à)	↔	About (Sobre)
As well as (Bem como)	↔	And (E)
As a result of (Como resultado de)	↔	Because (Porque)
Sufficient (Suficiente)	↔	Enough (Suficiente)
Exceed (Exceder)	↔	Go over (Ultrapassar)
Numerous (Numerosos)	↔	Many (Muitos)
We regret (Nós lamentamos)	↔	Sorry (Desculpe)
Ensure (Garantir)	↔	Make sure (Certificar-se)
Authorise (Autorizar)	↔	Order (Ordenar)
Furnish (Fornecer)	↔	Supply (Fornecer)
Overdrawn (Saque ultrapassado)	↔	In the red (No vermelho)
Withdraw (Retirar)	↔	Take away (Tirar)
Contact (Contatar)	↔	Get in touch (Entrar em contato)
Disclose (Revelar)	↔	Tell (Dizer)
Receive (Receber)	↔	Get (Relceber)



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.



# Conteúdo do Livro

---

A comunicação acontece pela fala, por palavras, gestos e sinais, caracterizando a linguagem oral e escrita. Essa forma de se comunicar ainda traz mais dois tipos de linguagens que devem ser empregadas adequadamente de acordo com a ocasião em que você se encontra, pois a maneira como você se comunica é determinante dependendo do momento. Saber usar a linguagem formal é fundamental, já que em certas situações você precisará ter essa postura, enquanto que na linguagem informal, sua comunicação não segue regras; é espontânea e descontraída, permitindo que o ouvinte, a pessoa que está conversando com você, o entenda inclusive por causa dos princípios pragmáticos.

Acompanhe a leitura do capítulo **Linguagem formal x linguagem informal**, do livro *Fundamentos do Inglês*. Boa leitura.

The background of the cover features a warm, slightly blurred photograph of a group of students sitting around a table, engaged in a collaborative learning activity. They are looking at papers and a tablet. Overlaid on this image are several geometric shapes: a large orange hexagon in the upper left, a series of smaller hexagons in shades of purple, blue, and grey along the left edge, and a dark grey hexagon in the lower right. The text is placed within these geometric shapes.

# FUNDAMENTOS DE INGLÊS

Dayse Cristina  
Ferreira da Silva





# Linguagem formal *versus* linguagem informal

## Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Identificar a existência das linguagens formal e informal.
- Utilizar as palavras formais em situações necessárias.
- Usar as contrações em situações informais.

## Introdução

A nomenclatura **linguagem formal** e **linguagem informal** refere-se primeiramente à maneira formal que você utilizará para falar com alguém em ocasiões como uma entrevista de emprego, uma reunião com os diretores na empresa em que você trabalha, uma apresentação sobre os resultados do seu setor ou departamento, etc. Em tais situações, é essencial usar uma linguagem mais refinada, mais polida. A maneira informal refere-se a uma comunicação mais descontraída. É quando você está com seus amigos em uma festa, em um bar, ao telefone, ou seja, quando quem está conversando com você é alguém mais próximo, é uma pessoa do seu convívio e com quem você já tem mais intimidade e está acostumado a utilizar uma linguagem não rebuscada. Claro que esses detalhes implicam no tipo de comunicação que você realmente utiliza, mas você pode ser formal com pessoas mais próximas, caso a ocasião peça isso.

Neste capítulo, você vai estudar a diferença de linguagem formal e linguagem informal, as estruturas, as expressões, os verbos considerados formais e informais e as situações em que você deve ser formal.

## Linguagem formal e linguagem informal

Ao estudarmos uma língua, aprendemos sempre como usá-la formalmente, ou seja, aprendemos a linguagem formal de um idioma. As instituições de ensino e

algumas escolas de idioma difundem o uso e a aplicação da linguagem formal, enfatizando uma maneira mais polida de se expressar. Entretanto, existe a linguagem informal, que se difere da formal em muitos aspectos. A diferença entre a linguagem formal e a linguagem informal existe em português, com características próprias desse idioma, assim como em inglês, o qual apresenta outras peculiaridades quanto a sua formalidade e informalidade.

Afinal, qual a diferença entre linguagem formal e linguagem informal? A principal diferença está na proposta que cada linguagem apresenta, servindo a diferentes situações. A linguagem que pode ser formal ou informal também pode ser oral ou escrita, e suas diferenças acontecem pelo tom de voz usado, pela escolha das palavras e pela combinação de vocábulos em frases e discursos, que variam conforme o estilo escolhido.

A linguagem formal é impessoal e se faz presente principalmente quando nos expressamos na escrita. A linguagem escrita tem como característica ser formal porque está presente nos trabalhos acadêmicos e comunicados oficiais, os quais não apresentam termos coloquiais e uso do pronome na primeira pessoa do singular e, como exemplo da língua inglesa, apresentam ausência das contrações.



### Exemplo

*To whom it may concern.* (A quem possa interessar.)

*Your service was highly recommended by Mr. Norton.* (Seu serviço foi altamente recomendado pelo senhor Norton.)

*I am afraid Ms. Sanderson is off today.* (Lamento informar que a senhora Sanderson não se encontra hoje.)

*Let us know if you need any further information.* (Informe-nos se precisar de mais informações.)

*I look forward to hearing from you soon.* (Espero ter notícias suas em breve.)

A linguagem informal tem como característica ser mais espontânea. Quando utilizada, é mais comum na linguagem oral e está presente principalmente em conversas, bate-papos e mensagens de texto pelo celular e *chats*. Os dois últimos exemplos aceleraram a utilização da linguagem informal, tornando-a abreviada, porque quando nos comunicamos com esses dois canais de comunicação – mensagem de texto no celular ou *chats* – precisamos ser rápidos, ágeis e breves. Além disso, a linguagem informal é mais pessoal, ou seja, usamos os pronomes de primeira pessoa para nos referirmos a quem estamos conversando.



## Exemplo

*I'm calling because of you.* (Estou ligando por causa de você.)

*We got to know your service is good.* (Ficamos sabendo que seu serviço é bom.)

*Sorry, but she isn't in her office today.* (Desculpa, mas ela não está no escritório hoje.)

*Tell us if you need anything else.* (Nos diga se você precisar de algo mais.)

*I'm waiting for your answer.* (Estou esperando sua resposta.)

A introdução sobre linguagem formal e linguagem informal apresenta aspectos que diferenciam uma linguagem da outra pela escolha de estilo de quem está falando ou escrevendo. A escolha de um ou outro estilo exige a adequação de acordo com a situação em que a comunicação é feita. Quem é o destinatário? Essa é uma consideração relevante, pois influenciará no tipo de diálogo, conversa ou discurso feito por quem conduz a comunicação. Como já mencionado, a linguagem escrita é usada de maneira mais formal, mas apresenta também textos neutros, como os textos que lemos em revistas e jornais, e conseguimos identificar quando uma linguagem é formal ou informal de acordo com as palavras que usamos e combinamos em nossa comunicação, seja oral ou escrita. Algumas estruturas de um idioma são mais utilizadas na linguagem escrita, tornando-a formal. Vejamos algumas expressões e estruturas utilizadas na linguagem formal. Tais características são recorrentes quando:

- A frase é longa: *I apologize for not sending the message.* (Peço desculpas por não ter enviado a mensagem.)
- A frase é rebuscada: *We look forward to the possibility of working together.* (Esperamos que possamos trabalhar em parceria.)
- O texto é impessoal: *There will be a great interest in...* (Haverá um grande interesse em...)
- O verbo é usado sem contração: *This must not have been issued.* (Isso não deve ter sido emitido.)
- A voz passiva é utilizada: *Those terms were accepted.* (Aqueles termos foram aceitos.)
- A inversão se faz presente: *Always have Mr. and Mrs. Taylor lived here.* (Sempre viveram aqui o senhor e a senhora Taylor.)
- Os pronomes são sempre usados: *We hope you all have a good journey.* (Nós esperamos que todos vocês façam uma boa viagem.)

- As conjunções usadas são mais longas: *however, although, furthermore, nevertheless*, etc.

Vejamos agora algumas expressões e estruturas utilizadas na linguagem informal. Tais características são recorrentes quando:

- A frase é curta: *Sorry for that message about...* (Desculpe pela mensagem sobre...)
- A frase é coloquial: *We wish to work with you together.* (Tomara que a gente trabalhe junto com você.)
- O texto é pessoal: *I think I'm interested in...* (Eu acho que eu estou interessada em...)
- A contração é utilizada: *She didn't issue...* (Ela não emitiu...)
- A voz ativa é usada com mais frequência: *Everybody accepted the terms.* (Todos aceitaram os termos.)
- O *phrasal verb* é usado com frequência: *We threw it away.* (Jogamos fora.)
- Os pronomes podem ser omitidos: *Hope you're fine.* (Espero que esteja bem.)
- As conjunções são curtas: *but, though, moreover, despite*, etc.

Os exemplos anteriores mostram frases escolhidas por falantes da língua inglesa em situações diferentes, e cada situação caracteriza a linguagem formal ou a linguagem informal. Entretanto, quem fala explora ainda os princípios pragmáticos. É necessário trazer as várias relações que a linguagem apresenta, pois estudar um idioma requer atenção de sua funcionalidade sintática, semântica e pragmática. Sintaticamente, uma língua é composta de palavras que se combinam, geralmente formando um sentido lógico. Semanticamente, as palavras que formam um enunciado dão sentido à mensagem, mesmo que, às vezes, haja um erro gramatical, sem que este prejudique o entendimento. Pragmaticamente, as palavras utilizadas por um falante têm relação com os demais usuários daquele idioma, ou seja, de acordo com Horn e Ward (2005), a pragmática pode ser um estudo dos aspectos dependentes do contexto, levando a significados que são abstraídos da construção da mensagem, do conteúdo. Há muito a se estudar sobre pragmática, e muitos estudiosos ampliam esse campo para outros aspectos de estudo da linguagem. Na seção deste capítulo, é importante lembrar que a pragmática se faz presente na relação da linguagem com o usuário e que a construção de uma mensagem leva um tom sintático e semântico, refletindo nos exemplos de comunicação formal e informal de um idioma.

Para se comunicar formalmente ou informalmente, devemos entender o contexto em que estamos inseridos. Com alguns exemplos já citados, vamos

analisar a situação de um profissional da área administrativa que trabalha em uma empresa no Brasil. Esse profissional ocupa um cargo e precisa falar inglês, logo, é fundamental que ele estude o idioma e, com certeza, dele será exigida a linguagem formal na maioria das situações. A linguagem formal exigida será principalmente a oral, pois raramente esse profissional terá que redigir textos muito formais, limitando a linguagem escrita para *e-mails*, um tipo de comunicação mais informal. Pode ser que a empresa peça para que esse colaborador da área administrativa faça uma prova de proficiência para comprovar sua habilidade de se comunicar formalmente. Entretanto, isso dependerá da proposta, pois existe o estudo de inglês para fins específicos, em que, segundo Celani (2008), precisamos considerar: entender por que alguém precisa aprender inglês e quais são suas necessidades, construir habilidades específicas, usar o conhecimento que essa pessoa já tem, ajudar essa pessoa a desenvolver estratégias de aprendizagem e promover mudanças para que seus estudos avancem. Analisar a necessidade de quem precisa aprender um idioma é essencial, pois isso norteará sua aprendizagem e é essencial na abordagem de inglês para fins específicos.

Diferentes profissionais precisam utilizar a linguagem formal e informal em diferentes momentos, pois participam de reuniões, escrevem *e-mails*, atendem ao telefone, enviam mensagens, etc. Todas essas ações exigem a linguagem para uma comunicação efetiva e são recursos que nos ajudam a decidir como nos portamos, que vocabulário usamos e que palavras escolhemos.



### Fique atento

Algumas contrações acontecem de maneira muito informal em inglês e são muito usadas pelos falantes nativos. Expressões como *wanna*, *gonna*, *gotta*, *gimme*, *lemme*, *kinda* e *coz* são exemplos dessas contrações, apresentando uma linguagem muito informal. Vamos analisar seus significados?

- *Wanna* (*want to*): *I wanna stay* ou *I want to stay* (Eu quero ficar)
- *Gonna* (*going to*): *I'm gonna stay* ou *I'm going to stay* (Eu ficarei)
- *Gotta* (*have to*): *I've gotta stay* ou *I have to stay* (Eu tenho que ficar)
- *Gimme* (*give me*): *Gimme some time* ou *Give me some time* (Me dê tempo)
- *Lemme* (*let me*): *Lemme stay* ou *let me stay* (Deixe-me ficar)
- *Kinda* (*kind of*): *It's kinda cool* ou *It's kind of cool* (É um pouco legal)
- *Coz* (*because*): *Coz I need it* ou *Because I need it* (Porque eu preciso)

Lembre-se de que se tratam de expressões coloquiais, usadas em uma linguagem muito informal, e são assim representadas na escrita por causa de sua pronúncia.

**Fonte:** Uses... (2018, documento on-line).

## A diferença entre linguagem formal e linguagem informal

A educação formal consequentemente exige uma postura mais formal, fazendo com que utilizemos a linguagem formal. Nesses termos, cabe à educação formal acompanhar o tipo de profissional que o mercado de trabalho está exigindo e orientá-lo para a utilização de uma linguagem que esteja de acordo com os avanços sociais, tecnológicos e econômicos da atualidade. Dessa forma, o profissional verá o impacto de sua aprendizagem e poderá aplicar de acordo com sua realidade, conectando o que está diretamente relacionado às suas necessidades profissionais.

O mercado de trabalho precisa de profissionais que utilizem a linguagem formal e a linguagem informal adequadamente dentro de suas necessidades, mas para isso é preciso compreender a atuação desse profissional no seu cotidiano, pois esses profissionais já têm habilidades e experiência em que atuam e podem utilizar desse conhecimento para um melhor desempenho. Já sabemos que a linguagem formal ocorre principalmente em um ambiente organizado e estruturado, e a educação formal é responsável por esse comportamento; a linguagem informal ocorre em ambientes familiares e de lazer, mas ocorre também no dia a dia de uma empresa, no seu cotidiano, quando não há eventos mais formais, como reuniões de negócio e capacitações. A linguagem informal não precisa ser organizada e estruturada. Observemos algumas regras em relação ao estilo de linguagem a seguir.

Se entramos em contato com uma empresa e utilizamos a linguagem escrita, a formalidade é exigida e há ainda duas situações formais a serem consideradas, quando for o primeiro contato com a empresa, ou quando não for o primeiro contato com a empresa. Como já mencionado, é fundamental sermos formais, logo, iniciamos nossa comunicação com:

### ■ Formal:

- Primeiro contato com a empresa: *Dear Sir or Madam*. Usamos essa primeira abordagem porque não temos nenhuma informação sobre a pessoa com quem estamos entrando em contato e que representa empresa com quem queremos negociar.
- Não é o primeiro contato com a empresa: *Dear Sir*. Usamos essa abordagem porque já conhecemos a pessoa com quem queremos entrar em contato e que representa a empresa com quem queremos negociar.

Se entramos em contato com uma pessoa e utilizamos a linguagem escrita, dependendo da pessoa, podemos ser formais ou informais. Caso seja

o primeiro contato com essa pessoa, mas já conhecemos, ou ouvimos falar dessa pessoa, ainda assim é importante sermos formais. Porém, se é alguém que já conhecemos e não estamos entrando em contato pela primeira vez, a formalidade já não é tão exigida. Logo, iniciamos nossa comunicação com:

■ **Formal:**

- Primeiro contato com a pessoa: *Dear Mr. Donald*. Usamos essa abordagem porque não temos intimidade com essa pessoa, mas já nos cumprimentamos ou trocamos algum tipo de informação.

■ **Informal:**

- Não é o primeiro contato com a empresa: *Dear Jack*. Usamos essa abordagem muito íntima, pois já conhecemos a pessoa com quem estamos entrando em contato e a formalidade não é necessária.

Esses são apenas títulos – *Mr.* (senhor), *Mrs.* (senhora), *Ms.* (senhora), *Miss* (senhorita), *Sir* (senhor) e *Madam* (senhora) – que usamos para marcar o início de uma linguagem formal, pois na linguagem informal, usamos o primeiro nome da pessoa com quem queremos falar.

Os exemplos a seguir trazem a diferença de frases consideradas formais e informais de acordo com a estrutura utilizada em um idioma. Vejamos:

**1. Voz passiva *versus* voz ativa**

- Formal: *The email was sent in the morning*. (O e-mail foi enviado de manhã.)
- Informal: *I sent the e-mail in the morning*. (Eu enviei o e-mail de manhã.)

**2. Verbos de origem latina *versus* phrasal verbs**

- Formal: *We rejected the proposal*. (Nós rejeitamos a proposta.)
- Informal: *We turned down the proposal*. (Nós rejeitamos a proposta.)

**3. Linguagem indireta *versus* linguagem direta**

- Formal: *It is believed the factory is now closed*. (Acredita-se que a fábrica está fechada agora.)
- Informal: *I believe the factory is closed now*. (Eu acredito que a fábrica esteja fechada agora.)

**4. Uso literal da palavra *versus* gírias.**

- Formal: *He is sad*. (Ele está triste.)
- Informal: *He is blue*. (Ele está triste.)

**5. Forma impessoal *versus* forma pessoal.**

- Formal: *It is an interesting picture*. (É um quadro interessante.)

- Informal: *I think this picture is interesting.* (Eu acho que este quadro interessante.)
- 6. **Uso de conjunções longas versus conjunções curtas.**
  - Formal: *Although it is raining, the event...* (Embora esteja chovendo, o evento...)
  - Informal: *Though it's raining, the event...* (Embora esteja chovendo, o evento...)
- 7. **Uso por extenso dos verbos versus contração.**
  - Formal: *Mr. Right is going to speak to you.* (O senhor Right falará com você.)
  - Informal: *He's going to talk to you.* (Ele conversará com você.)
- 8. **Uso de pronomes versus ausência de pronomes.**
  - Formal: *It cannot be turned off.* (Ele não pode ser desligado.)
  - Informal: *Can't be turned off.* (Não pode ser desligado.)
- 9. **Primeira pessoa do plural versus primeira pessoa do singular.**
  - Formal: *We would appreciate it.* (Nós agradecemos.)
  - Informal: *I'd like to thank you.* (Eu gostaria de agradecer.)
- 10. **Uso de modais.**
  - Formal: *Could you tell me the time please?* (Você poderia me dizer as horas por favor?)
  - Informal: *What time is it?* (Que horas são?)

A linguagem formal é bastante diferente da linguagem informal. Essa diferença é percebida pelas palavras, combinações e estruturas vistas nos exemplos anteriores. Isso também interfere na linguagem escrita e oral. Reforçando os exemplos já trabalhados, de maneira geral, a linguagem oral é informal, cheia de expressões coloquiais e formas que não são apropriadas na linguagem escrita, que tem a tendência de ser formal e organizada. É importante não misturar os dois estilos.

Outra característica da linguagem formal é a necessidade de ser cuidadoso ao informar determinado dado, mostrando que há uma possibilidade de aquele dado ser verdadeiro, pois, se afirmamos algo, devemos ter certeza de não estarmos cometendo engano, fornecendo um dado errado. Essa maneira de se expressar mostra cuidado ao usar a linguagem para se comunicar, em vez de usar uma estrutura direta e generalista. Para isso, há alguns verbos e advérbios que ajudam a mostrar tal cuidado ao fornecermos determinadas informações. São eles:

- **Verbos:** *appears to, seems to* (parece ser); *may, might* (pode ser).
- **Advérbios:** *perhaps, possibly, probably, apparently* (talvez, possivelmente, provavelmente, aparentemente).



Esta frase retrata uma afirmação definitiva:

*The pay rise will be 15% this year.* (O aumento salarial será de 15% este ano.)

Esta afirmação retrata uma tentativa ou um cuidado de informar algo:

*The pay rise may be 15% this year.* (O aumento salarial pode ser de 15% este ano.)

Utilizamos a linguagem para nos comunicar, seja a linguagem formal, informal, oral ou escrita. Devemos identificar os diferentes momentos para nos expressar adequadamente. Em se tratando do mercado de trabalho, cada profissional deve se comportar de acordo com a ocasião.



### Saiba mais

Em inglês, ao nos dirigirmos a alguém, nunca utilizamos o primeiro nome da pessoa com quem estamos falando. Isso caracteriza uma linguagem formal. Usar o primeiro nome de alguém só é possível se essa pessoa permitir. Então, toda vez que conversamos com alguém, que perguntamos algo a alguém, usamos os títulos: *Mr.*, *Mrs.*, *Ms.*, *Miss*, *Sir* ou *Madam*. Vamos ver como isso funciona?

- *Mr.* significa “senhor” e é usado para homens jovens ou mais velhos, solteiros ou casados. *Mr.* sempre acompanha o sobrenome do homem, nunca o primeiro nome. Exemplo: *Mr. Ford* (nunca *Mr. Peter*).
- *Mrs.* significa “senhora” e é usado para mulheres casadas. *Mrs.* é a esposa do *Mr.* e sempre acompanha o sobrenome do marido, nunca o primeiro nome da mulher. Exemplo: *Mrs. Ford* (nunca *Mrs. Ann*).
- *Ms.* significa “senhora” e é usado para mulheres mais maduras, principalmente ao nos referirmos a elas no ambiente profissional. *Ms.* acompanha o sobrenome da mulher, nunca seu primeiro nome. Exemplo: *Ms. Johnson* (nunca *Ms. Sarah Johnson*).
- *Miss* significa “senhorita” e é usado para moças. *Miss* acompanha o sobrenome da moça, assim como os demais casos. Exemplo: *Miss Taylor* (nunca *Miss Ellen*).
- *Sir* significa “senhor” e é usado para homens jovens ou mais velhos quando nos dirigimos a eles sem mencionar seus nomes, porque não sabemos ou porque não queremos dizer o nome. Exemplo: *Good morning, Sir* (Bom dia, Senhor).
- *Madam* significa “senhora” e é usado para mulheres quando nos dirigimos a elas sem mencionar seus nomes, porque não sabemos ou porque não queremos dizer o nome. É muito comum usarmos de maneira escrita ou oral *Ma’am* em vez de *Madam*. Exemplo: *Can I help you, Ma’am?* (Posso ajudá-la, senhora?).

Fonte: Ping (2016).

## O uso da contração em inglês

A língua inglesa é tradicionalmente a língua mais estudada. É uma língua considerada fácil pelas suas estruturas e pela construção lógica, além de ter um esquema de conjugação verbal bem simples. Esse idioma tem suas facilidades e peculiaridades. Um deles é referente à contração. A língua portuguesa também tem algumas contrações que os falantes utilizam na linguagem informal e, na maioria das vezes, nem percebem, como falar “tô” em vez de “estou”, “tá” em vez de “está” e “tão” em vez de “estão”. Esses são exemplos da forma contraída do verbo “estar” em português. Há ainda a utilização de “umas” em vez de “algumas” e as formas aglutinas, como: “na” equivalente a “em + a”, “no” equivalente a “em + o”, “da” equivalente a “de + a”, “do” equivalente a “de + o”, “pela” equivalente a “por + a”, “pelo” equivalente a “por + o”, “nessa” equivalente a “em + essa”, “nesse” equivalente a “em + esse” e “nisso” equivalente a “em + isso”. A utilização da aglutinação não caracteriza uma linguagem informal em português, mas uma facilidade que a língua oferece para se referir a lugares, posse, etc. O verbo “estar” contraído não é aceito na linguagem escrita em português, é extremamente informal e é utilizado na comunicação oral. Esses são apenas alguns exemplos de “contração” em português.

Em inglês, a contração é uma característica da língua e é considerada informal. Diferente do português, em inglês a contração acontece principalmente com a combinação de um auxiliar e um pronome e também de um auxiliar e um verbo. Vejamos alguns exemplos:

*I'm interested in travelling to Sydney.* (Eu estou interessada em viajar para Sydney.)

Essa contração acontece com a primeira pessoa do singular e com o verbo *to be* conjugado no presente, na forma afirmativa.

*Susan's a nurse.* (Susan é uma enfermeira.)

Essa contração acontece com a terceira pessoa do singular e com o verbo *to be* conjugado no presente, na forma afirmativa.

*He isn't working now.* (Ele não está trabalhando agora.)

Essa contração acontece na terceira pessoa do singular com o verbo *to be* conjugado no presente e a negação *not* em inglês.

*The radio doesn't work very well.* (O rádio não está funcionando muito bem.)

Essa contração acontece na terceira pessoa do singular com o verbo conjugado no presente: o auxiliar *does* e a negação *not* em inglês.

*They don't have time to wait.* (Eles não têm tempo para esperar.)

Essa contração acontece na terceira pessoa do plural com o verbo conjugado no presente: o auxiliar *do* e a negação *not* em inglês.

*We didn't go to the bank in the morning.* (Nós não fomos ao banco de manhã.)

Essa contração acontece na primeira pessoa do plural com o verbo conjugado no passado: o auxiliar *did* e a negação *not* em inglês.

*I'll do it.* (Eu farei isso.)

Essa contração acontece com a primeira pessoa do singular e com o verbo conjugado no futuro, na forma afirmativa.

*John won't say anything.* (John não dirá nada.)

Essa contração acontece na terceira pessoa do singular com o verbo conjugado no futuro: o auxiliar *will* e a negação *not* em inglês.

*You can't do it.* (Você não pode fazer isso.)

Essa contração acontece na segunda pessoa do singular com o verbo modal conjugado no presente: o auxiliar *can* e a negação *not* em inglês.

*I'd like some coffee. Thanks.* (Eu gostaria de tomar um cafezinho. Obrigada.)

Essa contração acontece com a primeira pessoa do singular e com o verbo modal conjugado no presente, na forma afirmativa.

*You shouldn't wake up so late.* (Você não deveria acordar tão tarde.)

Essa contração acontece na segunda pessoa do singular com o verbo modal conjugado no presente: o auxiliar *should* e a negação *not* em inglês.

*You mustn't smoke here.* (Você não deve fumar aqui.)

Essa contração acontece na segunda pessoa do singular com o verbo modal conjugado no presente: o auxiliar *must* e a negação *not* em inglês.

*Mary's just got here.* (Mary acabou de chegar.)

Essa contração acontece com a terceira pessoa do singular e com o verbo conjugado no *present perfect*, na forma afirmativa.

*They've been to Paris twice.* (Eles estiveram em Paris.)

Esta contração acontece com a terceira pessoa do plural e com o verbo conjugado no *present perfect*, na forma afirmativa.

*I hadn't spoken to them.* (Eu não tinha falado com eles.)

Essa contração acontece na primeira pessoa do singular com o verbo conjugado no *past perfect*: o auxiliar *had* e a negação *not* em inglês.



### Exemplo

Como podemos ver, em inglês, a contração exige a utilização de um apóstrofo. Devemos ter cuidado com essa utilização para mostrar a contração, pois há outros exemplos que mostram uma contração, mas para falar de posse. Acompanhemos:

- *My boss's desk is damaged.* (A mesa do meu chefe está danificada.)
- *Sally's sister bought a new car.* (A irmã de Sally comprou um carro novo.)
- *I saw Peter's car at the corner.* (Eu vi o carro de Peter na esquina.)
- *My parents' house is big.* (A casa dos meus pais é grande.)
- *His brother's name is Tom.* (O nome do irmão dele é Tom.)

As frases acima, mostrando um tipo de contração para informar a posse, não são consideradas informais. Trata-se apenas de mais uma utilização da língua inglesa para falar de posse.



## Link

No link a seguir, você terá acesso a um material com alguns detalhes sobre linguagem formal e informal em inglês, com alguns exemplos do ex-presidente norte-americano Barack Obama. Há dois vídeos com estilos diferentes de entrevista, e, em seguida, as palavras mais usadas quando a linguagem é formal e outras palavras características da linguagem informal. Acesse *Formality versus Informality* e aprofunde mais seus conhecimentos sobre esses dois estilos de linguagem (MARSHALL, 2014).

<https://goo.gl/yLFGYC>



## Exercícios

1. Sobre a linguagem formal, é correto afirmar que:
  - a) a voz passiva é utilizada em alguns exemplos.
  - b) a voz ativa é usada na maioria dos exemplos.
  - c) o *present perfect* é um tempo verbal formal.
  - d) o *past perfect* é um tempo verbal formal.
  - e) o *future* é o tempo verbal com mais expressões formais.
2. Qual das seguintes frases é exemplo de linguagem formal?
  - a) *Are you ok?*
  - b) *I think it is right.*
  - c) *That's me.*
  - d) *It is not acceptable.*
  - e) *It's acceptable.*
3. Sobre a contração, é correto afirmar que:
  - a) os verbos modais em inglês podem ser contraídos com o pronome.
  - b) a contração é usada somente na linguagem oral.
  - c) as frases afirmativas ou negativas podem ter contração.
  - d) a contração é usada somente na linguagem escrita.
  - e) os *phrasal verbs* são verbos contraídos em inglês.
4. Sobre a linguagem informal, é correto afirmar que:
  - a) o *present simple* é um tempo verbal mais informal.
  - b) a ausência de pronomes antes do verbo é possível.
  - c) a voz ativa é usada só no passado na linguagem informal.
  - d) os *phrasal verbs* são usados só no passado na linguagem informal.
  - e) o *present perfect continuous* é um tempo verbal informal.
5. Qual das frases a seguir é exemplo de linguagem informal?
  - a) *I wonder why he put up those terrible conditions.*
  - b) *It can be done.*
  - c) *There are some left.*
  - d) *I am not John.*
  - e) *He'll have to do another test before he stops the experiment.*



## Referências

CELANI, M. A. A. When myth and reality meet: reflections on ESP in Brazil. *English for Specific Purposes*, Atlanta, v. 27, n. 4, p. 412-423, 2008. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0889490608000318>>. Acesso em: 12 fev. 2018.

HORN, L. R.; WARD, G. *The handbook of pragmatics*. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2005.

MARSHALL, C. Formality vs Informality in English. *SlideShare*, 2014. Disponível em: <<https://www.slideshare.net/cjq11983/formality-vs-informality-in-english>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

PING, E. S. Mr, Mrs, Ms, Miss. *GrammarNet*, Lisboa, 2016. Disponível em: <<https://www.grammar.net.com/ghtml/differ/mister.htm>>. Acesso em: 02 fev. 2018.

RUSSO, J. Talk Cidade: Katia Suman conversa com Renata Costa e Vitor Ortiz. *Radio Elétrica*, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <<http://www.radioeletrica.com/blog/2016/03/13/talk-cidade-katia-suman-conversa-com-renata-costa-e-vitor-ortiz-11-03-16/>>. Acesso em: 11 fev. 2018.

USES of Gonna, Gotta, Wanna, Lemme, Gimme, Outta, Kinda l'mma, Hafta, Dunno. *English Learn Site*, 2015. Disponível em: <<http://www.englishlearnsite.com/vocabulary/uses-of-gonna-gotta-wanna-lemme-gimme-outta-kinda-imma-hafta-dunno/>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

## Leituras recomendadas

BUSINESS LANGUAGE SERVICES. *Formal and Informal English*. Cardiff, 2013. Disponível em: <[https://aliciateacher2.files.wordpress.com/2013/04/formal\\_informal\\_english.pdf](https://aliciateacher2.files.wordpress.com/2013/04/formal_informal_english.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2018.

FLINDERS UNIVERSITY. Formal and informal language. *Student Learning Center*, Adelaide, 2012. Disponível em: <[http://www.flinders.edu.au/slc\\_files/Documents/Yellow%20Guides/Formal%20&%20Informal%20Language.pdf](http://www.flinders.edu.au/slc_files/Documents/Yellow%20Guides/Formal%20&%20Informal%20Language.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2018.

FRANCO, T. Escrita Formal e Informal em Inglês. *Eu Vou Aprender Inglês*, Praia Grande, 2017. Disponível em: <<http://euvouaprenderingles.com/escrita-formal-e-informal-em-ingles/>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

PEREIRA, E. N.; CARELLI, I. M.; OLIVEIRA, E. *Aprendizagem formal, não formal, informal para línguas inglesas com o uso de convergência de mídias*. In: NUEVAS IDEAS EN INFORMÁTICA EDUCATIVA. 10., Fortaleza, 2014. *Actas...* Santiago: TISE, 2014. Disponível em: <[http://www.tise.cl/volumen10/TISE2014/tise2014\\_submission\\_149.pdf](http://www.tise.cl/volumen10/TISE2014/tise2014_submission_149.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2018.

SILVA, C. L. C. et al. (Org.). *Teorias do discurso e ensino*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/teoriasdodiscursoeensino.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

UNIVERSITY OF TECHNOLOGY SYDNEY. Formal and informal language. *UTS Helps*, Sydney, 2013. Disponível em: <<https://www.uts.edu.au/sites/default/files/HELPS%20Formal%20and%20Informal%20Language.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

**Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.**

Conteúdo:



SOLUÇÕES  
EDUCACIONAIS  
INTEGRADAS





# Dica do Professor

---

A linguagem oral é, muitas vezes, informal, mas isso não é uma premissa. Trata-se de uma característica, pois é possível ser formal quando falamos ou conversamos com alguém, e essencial dependendo da ocasião, se você está em uma reunião de negócios, por exemplo. A linguagem escrita é, muitas vezes, formal, mas pode ser informal também se usada em bilhetes e recados, ou até mesmo nos *e-mails* que você envia. Fique agora com a Dica do Professor.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

# Exercícios

1) Sobre a linguagem formal é correto afirmar que:

- A) A voz passiva é utilizada em alguns exemplos.
- B) A voz ativa é usada na maioria dos exemplos.
- C) O *Present Perfect* é um tempo verbal formal.
- D) O *Past Perfect* é um tempo verbal formal.
- E) O *Future* é o tempo verbal com mais expressões formais.

2) A seguinte frase é exemplo de linguagem formal:

- A) *Are you ok?*
- B) *I think it is right.*
- C) *That's me.*
- D) *It is not acceptable.*
- E) *It's acceptable.*

3) Sobre a contração, é correto afirmar que:

- A) Os verbos modais em inglês podem ser contraídos com o pronome.
- B) A contração é usada somente na linguagem oral.
- C) As frases afirmativas ou negativas podem ter contração.
- D) A contração é usada somente na linguagem escrita.
- E) Os *phrasal verbs* são verbos contraídos em inglês.

4) Sobre a linguagem informal é correto afirmar que:

- A) O *Present Simple* é um tempo verbal mais informal.
- B)** A ausência de pronomes antes do verbo é possível.
- C) A voz ativa é usada só no passado, na linguagem informal.
- D) Os *Phrasal Verbs* são usados só no passado na linguagem informal.
- E) O *Present Perfect Continuous* é um tempo verbal informal.

5) A seguinte frase é exemplo de linguagem informal:

- A) *I wonder why he put up those terrible conditions.*
- B) *It can be done.*
- C) *There are some left.*
- D) *I am not John.*
- E)** *He'll have to do another test before he stops the experiment.*

# Na prática

Muitas vezes, precisamos praticar a linguagem formal porque somos mais informais na maioria das situações. Uma prática que pode ajudar você a ser mais formal é transformar um diálogo com expressões coloquiais e gírias em um diálogo formal. Outra atividade é praticar algumas perguntas e frases em situações formais e informais.

Conteúdo interativo disponível na plataforma de ensino!

# Saiba mais

---

Para ampliar o seu conhecimento a respeito desse assunto, veja abaixo as sugestões do professor:

## Slang

Neste *podcast*, você escutará a discussão sobre *slangs* – gírias. Usar gírias é prático ou algo que deve ser evitado? Veja alguns exemplos e descubra o que há por trás das gírias.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

## Episode 1

Neste vídeo um CEO está falando com o diretor de vendas. Veja o tipo de linguagem que eles estão usando e faça os exercícios para praticar.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

## Tablets for informal language learning: student usage and attitudes

O estudo deste artigo é referente à interatividade existente quando os meios de comunicação são celulares e computadores, influenciando no tipo de linguagem usada.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.